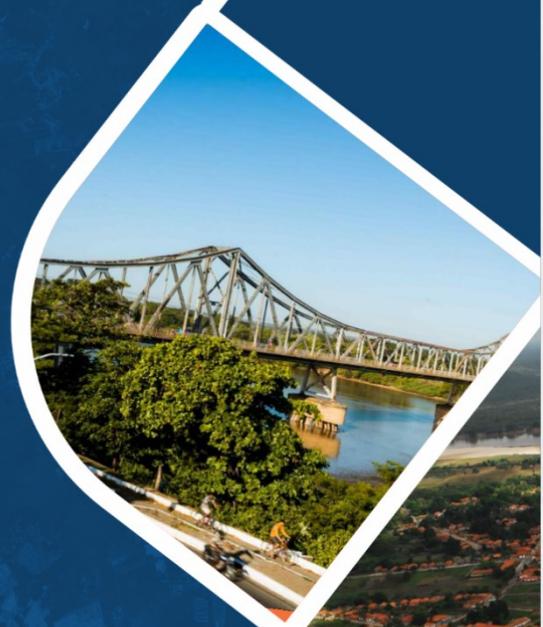


RELATÓRIO

RIDE GRANDE TERESINA

ASPECTOS ECONÔMICOS



An aerial photograph of a city, likely Grande Teresina, showing a river winding through the urban landscape. The image is in grayscale and serves as a background for the text. The river is prominent, curving from the top left towards the bottom center. The city's layout, including roads and buildings, is visible in the surrounding areas.

RIDE GRANDE TERESINA: ASPECTOS ECONÔMICOS

**Governo do Estado do Piauí**

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Equipe de Elaboração

Amanda Alves Dias

Geovana Machado Pereira (estagiária)

Leonardo dos Reis Melo

Lohana dos Santos Abreu (estagiária)

Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior

Marcos Antônio Pinheiro Marques

Marcos Pereira da Silva

Pedro Henrique Soares da Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório – RIDE Grande Teresina : aspectos econômicos. [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p. : v. 1

Anual

1. Políticas econômicas. Produto Interno Bruto. 2. RIDE - Teresina.
3. Desenvolvimento regional - Piauí. I. Título

CDU 332.146(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.cepro.pi.gov.br



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	RIDE GRANDE TERESINA: ASPECTOS GERAIS E COMPOSIÇÃO ECONÔMICA DO PIB.....	06
2.1	VAB da Agropecuária na Ride.....	08
2.2	VAB da Indústria na Ride.....	09
2.3	VAB dos Serviços na RIDE (exclusive APU).....	11
2.3.1	Administração Pública.....	12
3	O PIB PER CAPITA DA RIDE GRANDE TERESINA.....	12
4	DENSIDADE ECONÔMICA DA RIDE TERESINA.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16



RESUMO

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE) são estabelecidas no Brasil para melhor colaborar com o planejamento do desenvolvimento urbano regional, reduzir disparidades socioeconômicas e promover cooperação entre União, Estados e Municípios. Este estudo analisa o desempenho econômico da RIDE Grande Teresina a partir dos valores setoriais do PIB de 2021, abrangendo agropecuária, indústria e serviços, além da densidade do PIB e do PIB *per capita*. Desta forma, o relatório do PIB da RIDE da Grande Teresina oferece relevantes informações na formulação de políticas econômicas que considerem tanto a capital Teresina quanto a região integrada, e as interações socioeconômicas resultantes dessa proximidade.

Palavras-chave: políticas econômicas; Produto Interno Bruto; RIDE Teresina; desenvolvimento regional – Piauí.



1 INTRODUÇÃO

O processo de adensamento e expansão das regiões metropolitanas tem um impacto significativo nas influências econômicas, políticas e administrativas que um município exerce sobre outro, bem como nas necessidades que suas populações demandam e que transcendem o âmbito de um único município ou estado. Nesse contexto, a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina emerge como uma importante ferramenta de planejamento regional para benefícios comuns e compartilhados entre o Piauí e o Maranhão.

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE) são estabelecidas no Brasil para melhor colaborar com o planejamento do desenvolvimento urbano regional, reduzir disparidades socioeconômicas e promover cooperação entre União, Estados e Municípios. Isso é feito por meio de uma gestão diferenciada das Regiões Metropolitanas (RMs). Atualmente, existem três RIDE no país: Brasília, Grande Teresina e Petrolina-Juazeiro.

A RIDE da Grande Teresina, criada em 2001 por meio da Lei Complementar nº 112, de 19 de setembro de 2001, desempenha um papel importante no desenvolvimento regional e nacional, transcendendo fronteiras administrativas entre os estados do Piauí e Maranhão.

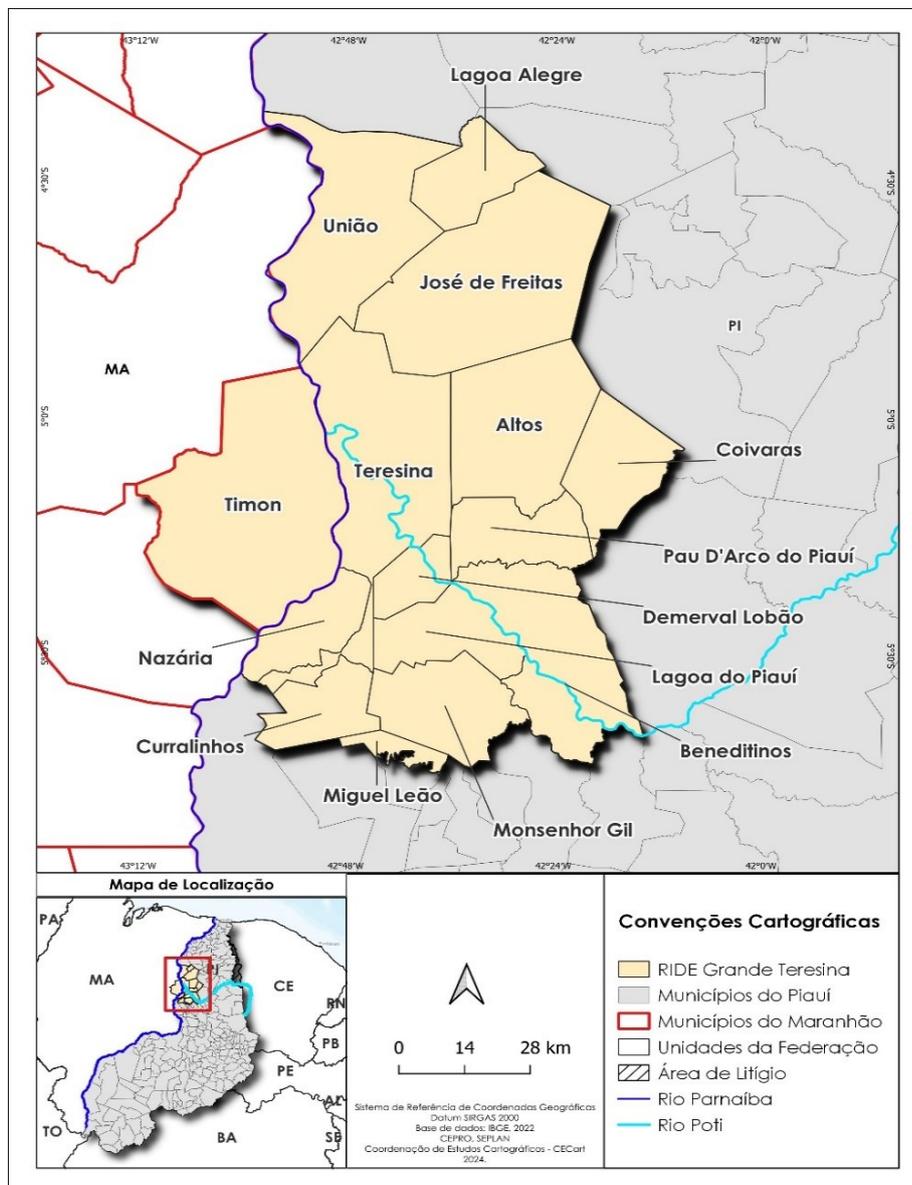
Este informe tem como objetivo analisar o desempenho e a dimensão das atividades econômicas da RIDE a partir dos valores setoriais do Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária, da indústria e dos serviços de 2021, da densidade do PIB e do PIB per capita.

2 RIDE GRANDE TERESINA: ASPECTOS GERAIS E COMPOSIÇÃO ECONÔMICA DO PIB

Conforme determina o Decreto nº 4.367, de 9 de setembro de 2002, a Ride Grande Teresina é composta por 15 municípios, sendo 14 do estado do Piauí e 1 do estado do Maranhão. São eles: Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco, União, Nazária e Teresina, além do município maranhense de Timon.



Figura 1- Mapa RIDE Grande Teresina



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

De acordo com o Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área territorial dos municípios que compõem a RIDE Grande Teresina é de 11.080,55 km². A população residente estimada para a região é de 1,25 milhão de habitantes, o que demonstra um crescimento de 8,8% em relação ao Censo de 2010. Os dois municípios com maior população residente foram Teresina e Timon, que apresentaram, respectivamente, 866.300 e 174.465 habitantes.

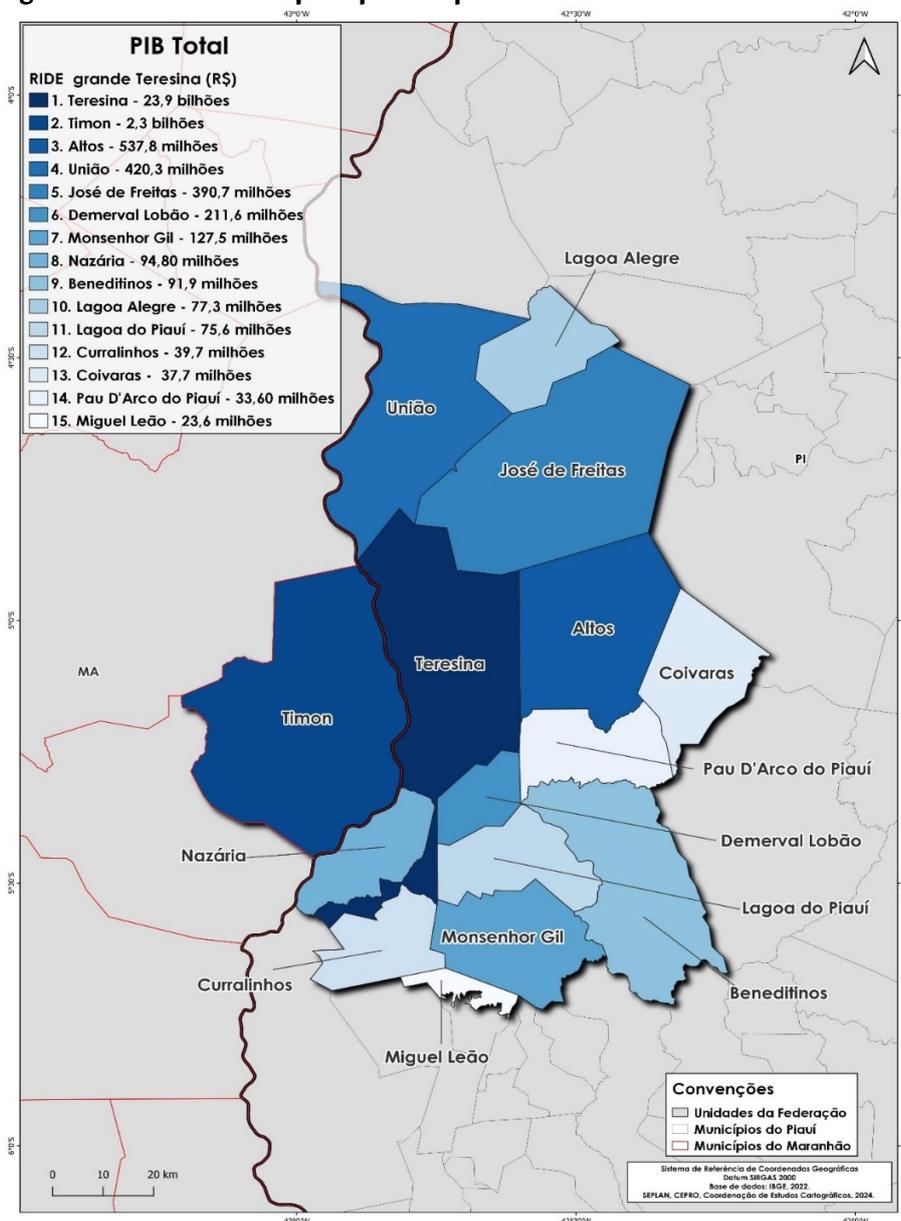
Ressalta-se que, para além da grande quantidade da população residente e das implicações de atenções locais diretamente ligas a elas, como moradia e saneamento, as regiões influenciadas pela rede de atividades produtivas, administrativas e de serviços impactam diretamente a dinamicidade da capital Teresina e de Timon, que é a 4ª cidade mais populosa do Maranhão. Dessa forma, as maiores expressões e intensidades econômicas da RIDE são



observadas nesses dois entes, devido, principalmente, à localização geográfica (muitas pessoas que vivem em Timon trabalham em Teresina e vice-versa) e à integração econômica, pois muitas empresas e indústrias estabelecidas em uma cidade têm influência e operação na outra, além de possuírem infraestruturas compartilhadas, como rodovias e pontes, o que possibilita o intenso fluxo.

Em 2021, o PIB da RIDE Grande Teresina foi de R\$28,4 bilhões, demonstrando um crescimento nominal de 9,4% em relação ao ano de 2020. Entre os municípios que compõem a RIDE Grande Teresina, a capital do Piauí reuniu o maior montante, com R\$ 23,9 bilhões, seguida da cidade maranhense com R\$ 2,3 bilhões e Altos com R\$ 537,8 milhões.

Figura 2 - PIB dos municípios que compõem a RIDE Grande Teresina em 2021



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



Conforme apresentado, destaca-se a ampla concentração do PIB na capital piauiense, o que representa 84,2% do total da RIDE. Ao analisar os valores do PIB que compõem a região, nota-se que os oito municípios limítrofes à capital do Piauí apresentam os maiores índices. Mostrando assim, a incidente relação econômica entre os municípios geograficamente próximos.

Em termos econômicos, destaca-se o Valor Adicionado Bruto (VAB), que permite mensurar o desempenho produtivo dos três grandes setores da economia (agropecuária, indústria e serviços) conforme compõem também as análises do PIB. A seguir, são apresentados os valores referentes ao desempenho econômico por setor que, no ano de 2021, considerando todos os setores, gerou um montante de R\$ 24,59 bilhões, um crescimento total de 9,7% em relação ao ano anterior.

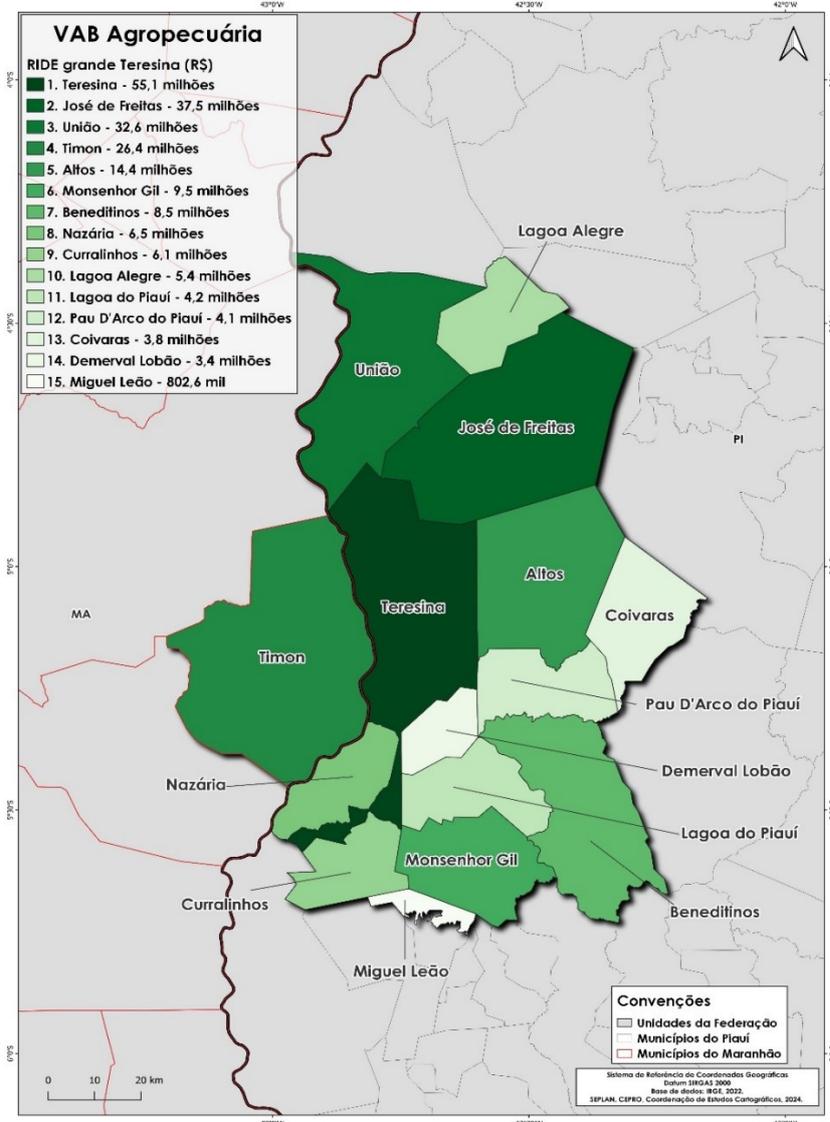
2.1 VAB da Agropecuária na Ride

O VAB da agropecuária na RIDE foi de R\$ 218,88 milhões o que caracteriza um crescimento de 13,1% em relação ao ano de 2020. Vale ressaltar que no Estado do Piauí, o crescimento neste mesmo período foi de 37,2%. Os municípios com maior VAB foram respectivamente: Teresina (R\$ 55,1 milhões), José de Freitas (R\$ 37,5 milhões) e União (R\$32,6 milhões), destacando-se o cultivo de cana-de-açúcar voltado para a produção de etanol, açúcar e bioenergia. Embora o setor tenha registrado esse crescimento, não se destacou como a principal atividade produtiva.

Os municípios com os maiores crescimentos relativos a 2020 foram Currálinhos (104,3%), Monsenhor Gil (88,2%) e Lagoa Alegre (31,3%). Entre os principais produtos que influenciaram esse crescimento em Currálinhos foram o milho e o feijão, enquanto nos municípios de Monsenhor Gil e Lagoa Alegre foram os cultivos de melancia e milho. No entanto, estes municípios que apresentaram os maiores crescimentos representaram apenas 9,7% no VAB agropecuário da RIDE.



Figura 3 – VAB da Agropecuária nos municípios da RIDE Grande Teresina em 2021



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

2.2 VAB da Indústria na Ride

O VAB da indústria foi de R\$ 3,98 bilhões, representando um aumento de 6,1% em comparação a 2020. Os municípios com maior VABs foram Teresina (R\$ 3,4 bilhões), Timon (284,1 milhões) e Altos (56,9 milhões). Mostrando assim, a grande concentração das atividades econômicas que compõem o setor, centralizado em Teresina, que produziu 87,8% do montante.

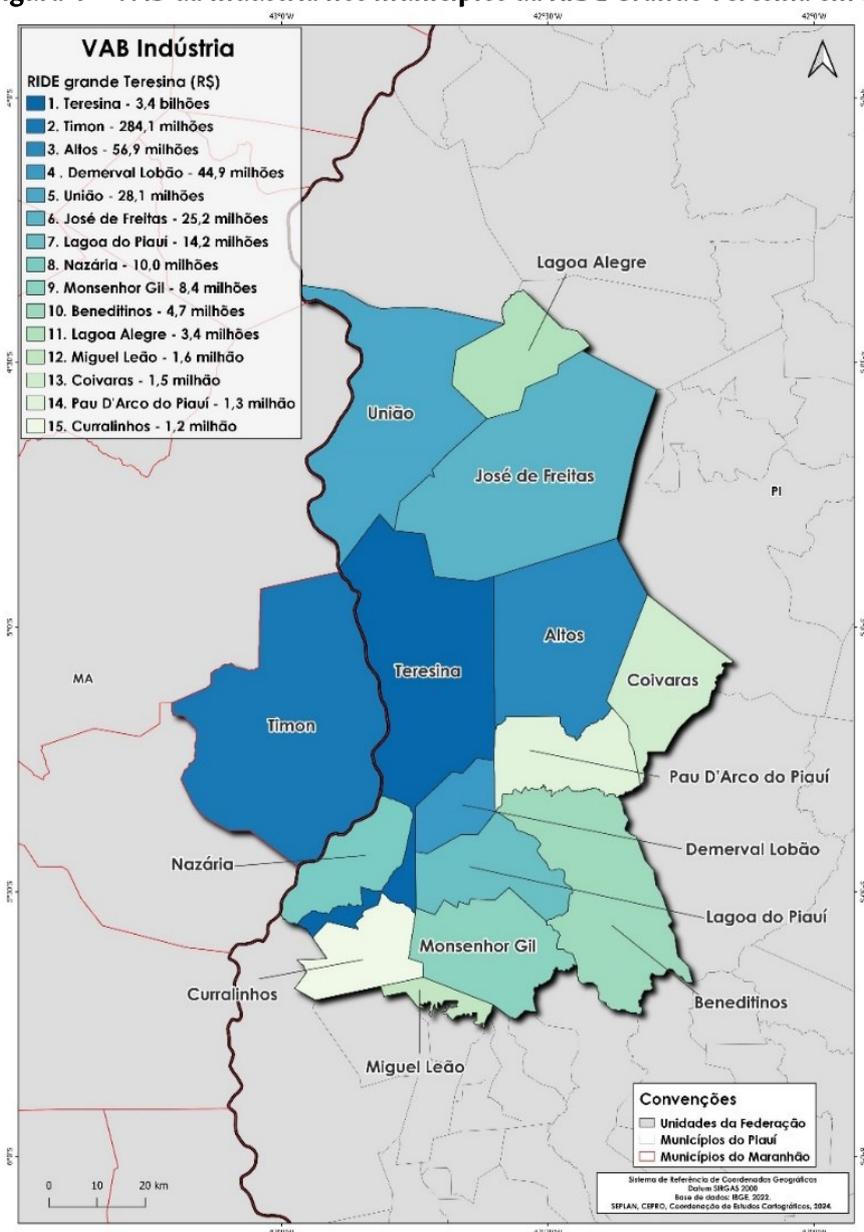
Em 2021, as principais atividades que se destacam no setor do acordo com a CNAE em Teresina são: produção de laminados, trefilados e perfilados de aço; fabricação de cervejas e chopes e a fabricação de embalagens metálicas. No município de Altos, a principal atividade é a fabricação de produtos alimentícios, a moagem de trigo e a fabricação de derivados.



Destaca-se que, mesmo apresentando um crescimento no VAB no ano de 2021, conforme mencionado, nove municípios apresentaram redução do VAB setorial da indústria como Nazária (-21,1%), Miguel Leão e Pau D'Arco do Piauí, ambos com -17,0%.

No entanto, como esses municípios apresentam pouca representatividade econômica em relação a RIDE, o impacto para a região não ficou negativo em termos produtivos. Destaca-se que Teresina e Timon apresentaram variação positiva entre os anos, respectivamente 5,7% e 16,1%.

Figura 4 – VAB da Indústria nos municípios da RIDE Grande Teresina em 2021



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



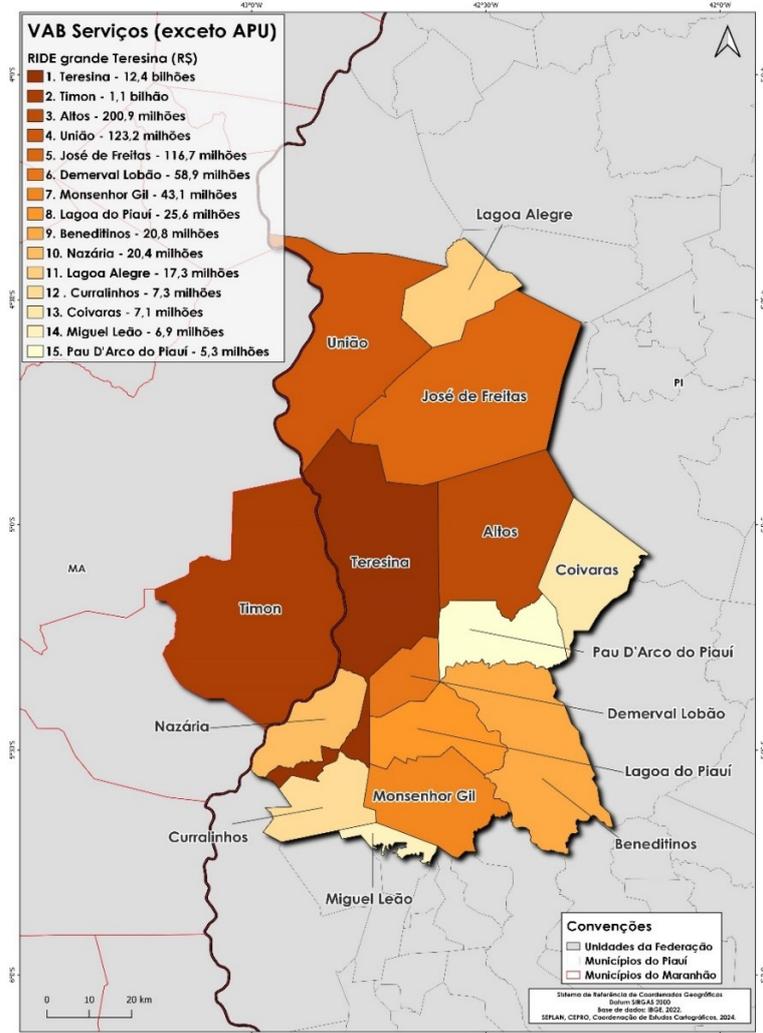
2.3 VAB dos Serviços na RIDE (exclusive APU)

O VAB dos serviços na RIDE foi de R\$ 14,16 bilhões, o que caracteriza um crescimento de 15,3% em relação ao ano de 2020. Os municípios com maior VAB foram, respectivamente, Teresina (R\$ 12,4 bilhões), Timon (R\$ 1,1 bilhão) e Altos (R\$ 200,9 milhões). Os municípios com os maiores crescimentos relativos foram Lagoa do Piauí (36,7%), Miguel Leão (31,8%) e Monsenhor Gil (24,0%).

Teresina e Timon, municípios que apresentaram os maiores pesos no setor de serviços, cresceram 15,7% e 11,3% respectivamente. Ressalta-se que os serviços representaram o grupo de atividade com maior peso em Teresina.

Em 2021, de maneira geral, as principais atividades que se destacam no setor de acordo com a CNAE foram: comércio atacadista de álcool, comércio atacadista de mercadorias em geral, comércio varejista de combustíveis, comércio e varejo de automóveis e loja de departamentos ou magazines.

Figura 5 – VAB dos serviços (exclusive APU) nos municípios da RIDE Grande Teresina em 2021



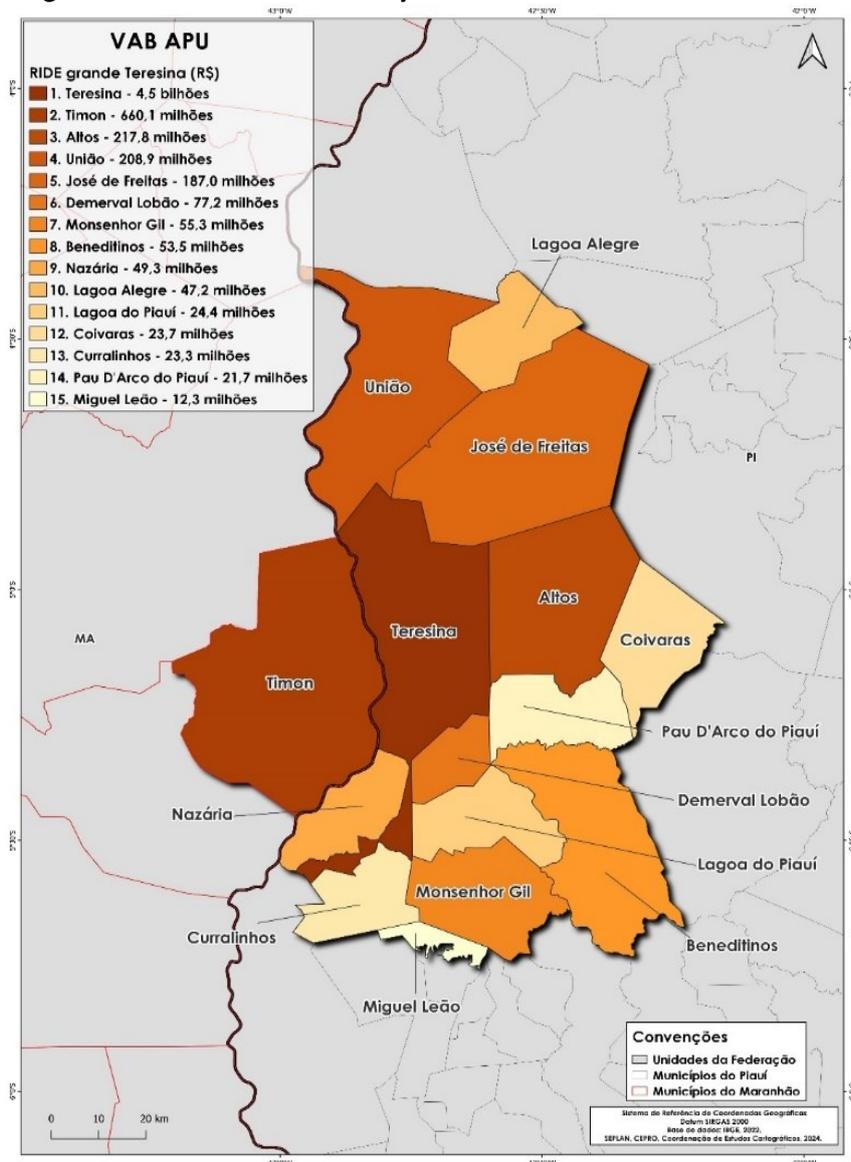
Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



2.3.1 Administração Pública

O VAB da Administração Pública (APU) na RIDE foi de R\$ 6,22 bilhões, o que caracteriza um crescimento de 0,9% em relação ao ano de 2020. Os municípios com maior produção foram Teresina (R\$ 4,5 bilhões), Timon (R\$ 660,1 milhões) e Altos (R\$ 217,8 milhões), já os municípios com os maiores crescimentos relativos foram Demerval Lobão (9,5%), Monsenhor Gil (8,3%) e União (7,8%).

Figura 6 – VAB APU nos municípios da RIDE Grande Teresina em 2021



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



3 O PIB PER CAPITA DA RIDE GRANDE TERESINA

No ano de 2021, o PIB *per capita* da RIDE Grande Teresina foi de R\$ 22.935,60. O valor demonstra um crescimento de 9,96% em relação ao ano de 2020, onde foi registrado o valor *per capita* de R\$ 20.858,24. Entre os municípios que compõem a região, Teresina representou o maior valor, com R\$ 27.430,28, representando um crescimento de 9,3% no referido ano.

Em 2021, os municípios que apresentaram os maiores crescimentos do PIB *per capita* foram Monsenhor Gil (15,0%), Curralinhos (11,8%), Lagoa do Piauí (11,6%). No entanto, mesmo com o considerável crescimento, os valores desse indicador para os municípios foram baixos.

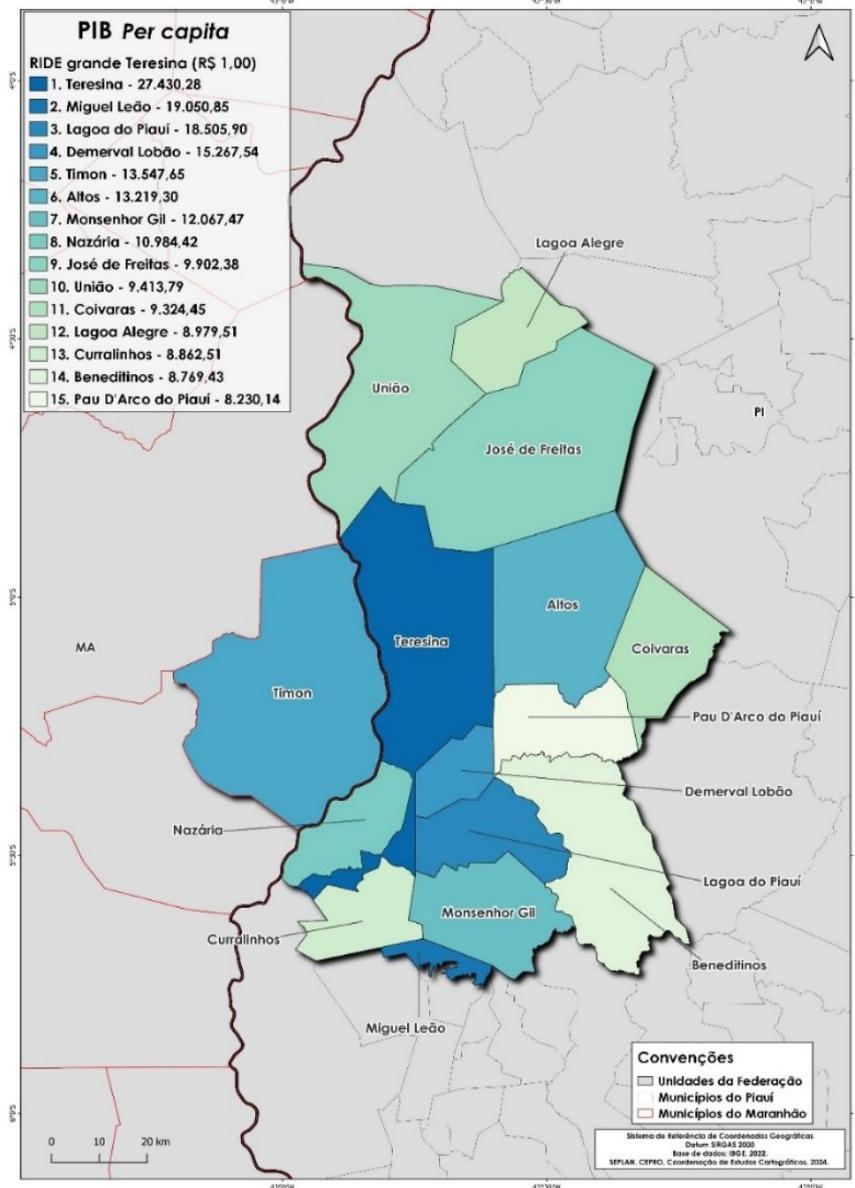
Destaca-se que embora PIB *per capita* seja uma medida da média de produtividade, ele não reflete necessariamente como essa renda é distribuída entre os residentes da região e, por conseguinte, não é totalmente eficaz para avaliar a qualidade de vida.

Entretanto, mesmo diante de uma disparidade na distribuição de renda, uma renda per capita mais alta aumenta a probabilidade de inclusão econômica e social, por meio do estímulo ao consumo e ao mercado de trabalho. Da mesma forma, um PIB per capita mais baixo geralmente sugere um acesso limitado da população a diversos serviços e variedade de produtos, tornando-a mais suscetível a desafios econômicos e sociais.

Apesar de Teresina representar um importante polo econômico, a maioria dos municípios com menor PIB *per capita* está localizada em sua proximidade imediata ou em áreas muito próximas. Isso evidencia que a simples proximidade com um polo econômico não é suficiente para resolver as questões socioeconômicas de uma região. Em muitos casos, essa proximidade atrai mais pessoas, o que resulta em uma redução do PIB *per capita* devido ao aumento populacional. Além disso, essa proximidade possibilita que essas pessoas trabalhem no polo econômico, concentrando a geração de riqueza na capital, enquanto os municípios vizinhos acabam por não usufruir plenamente desses benefícios econômicos.



Figura 7 - PIB per capita da RIDE grande Teresina



Fonte: Sistemas de Contas Regionais (IBGE, 2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).

4 DENSIDADE ECONÔMICA DA RIDE TERESINA

A densidade econômica é um indicador que reflete a produtividade econômica de um determinado território ao estabelecer uma relação direta entre o Produto Interno Bruto (PIB) e a área territorial.

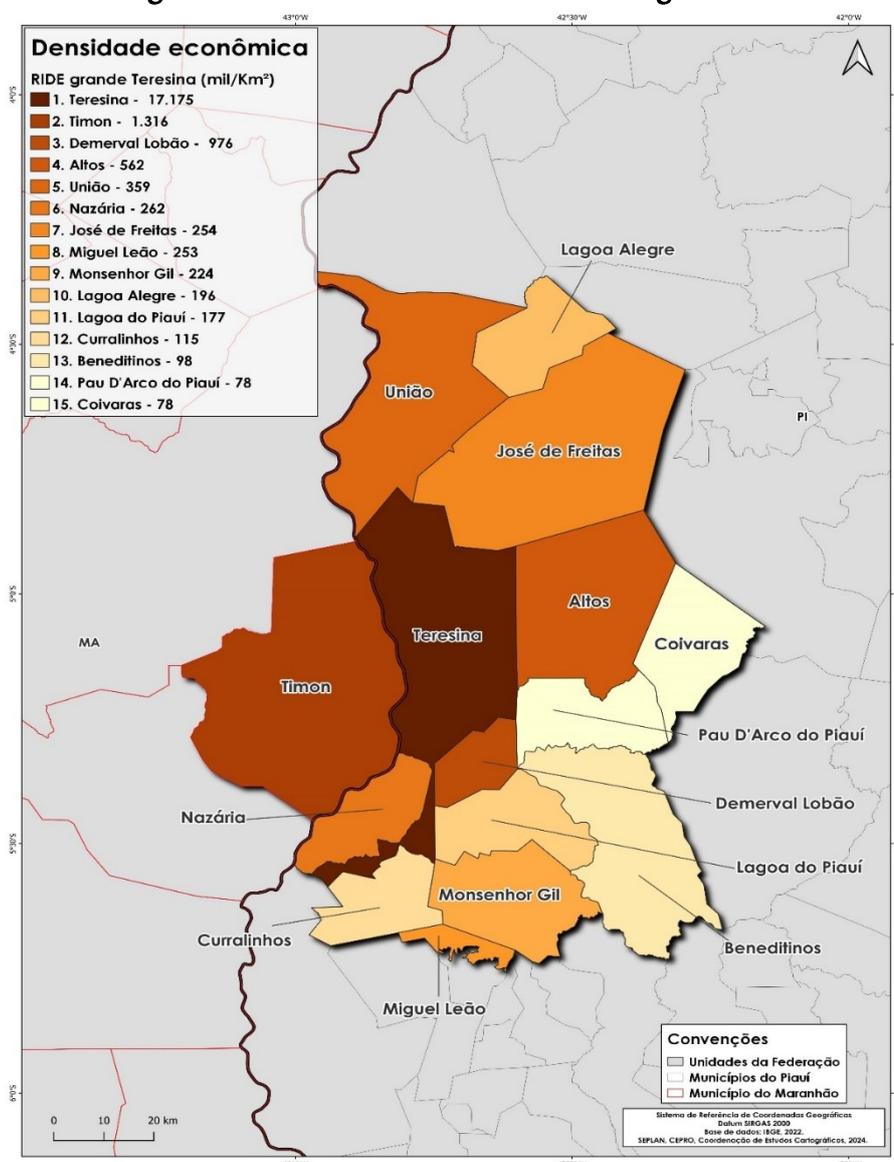
Em 2021, o indicador mostrou que a RIDE grande Teresina teve uma produção de R\$ 2,56 milhões por quilômetro quadrado, considerando, assim, uma área territorial de 11.081km². O município com a maior área territorial é Jose de Freitas (1.538 km²), enquanto o município de Miguel Leão apresentou a menor área territorial com 93 km².



Observa-se que Teresina, com uma área territorial de 1.392 Km², apresenta uma densidade significativa de R\$ 17,17 milhões por quilômetro quadrado, sendo a maior entre os municípios que compõem a RIDE. Isso evidencia uma concentração considerável. Vale ressaltar que o segundo município com a maior densidade de PIB é Timon, que registrou, em 2021, R\$ 1.316 milhão por quilômetro quadrado.

De maneira geral, é possível notar que a densidade econômica tende a ser mais alta nas capitais e nos municípios mais urbanizados. Nos municípios que compõem a RIDE Grande Teresina, isso se destaca especialmente nos locais com uma maior participação do setor de serviços, que possui um valor agregado mais elevado por área.

Figura 8 - Densidade econômica da RIDE grande Teresina



Fonte: Malha municipal digital e áreas territoriais-IBGE (2023). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024).



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações econômicas de uma área possibilitam a análise detalhada das entidades subnacionais locais, revelando seus principais segmentos produtivos, concentração econômica, taxa de crescimento e outros indicadores relevantes. O PIB dos municípios emerge como uma ferramenta eficaz para aprofundar a compreensão da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

Em resumo, o desenvolvimento das Regiões Integradas de Desenvolvimento é fundamental para promover um crescimento mais equilibrado e sustentável em diferentes partes de um país, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e o bem-estar geral da população.

Nesse contexto, este informe delinea um panorama econômico dos municípios que compõem a RIDE Grande Teresina, destacando seus principais parâmetros e observando suas tendências ao longo do tempo. O estudo ressalta a relevância dessas informações na formulação de políticas públicas que considerem não apenas a situação da capital Teresina, mas também a de sua região integrada de desenvolvimento, além das interações sociais e econômicas resultantes dessa proximidade.